ENSINO CONTEXTUALIZADO DO BIOMA CAATINGA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA-CE

BRENO MACHADO DE ALMEIDA, SEBASTIANA RAILA SOARES MARTINS, RAYSLANE TORRES RODRIGUES, FRANCISCA DAS CHAGAS AZEVEDO SOUSA, NILSON DE SOUZA CARDOSO, JAQUELINE RABELO DE LIMA

Várias pesquisas apontam que a abordagem acerca da Caatinga no ambiente escolar e nos livros didáticos é predominantemente descritiva, desatualizada e/ou, equivocada. Em consequência, esses fatores geram desinteresse e menosprezo por parte dos alunos sobre o ecossistema em que habitam. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo contextualizar o estudo do bioma Caatinga por meio de uma atividade extraescolar. Sendo assim, realizou-se uma aula de campo com o propósito de conhecer práticas sustentáveis de convivências com o semiárido, desenvolvidas na Escola Família Agrícola Dom Fragoso (EFA Dom Fragoso), localizada no município de Independência-CE. Este trabalho foi desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Educação Profissional Professora Maria Altair Américo Sabóia. Durante a visitação os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer técnicas de convivência com a seca no semiárido. Algumas narrativas dos discentes apontam que a aula de campo foi exitosa em sua proposição, uma vez que, possibilitou aos alunos novas experiências e apreensão de novos conhecimentos. Sobre os aspectos de convivência com o semiárido, a tecnologia que mais despertou a atenção dos alunos foi o biodigestor. Os alunos ficaram impressionados ao saberem que a partir da decomposição anaeróbica de dejetos animais produzia-se o gás metano (CH_4), que era utilizado como fonte de energia alternativa de energia ao gás de cozinha. Além disso, dois relatos chamaram a atenção, foram citados elementos relacionados à temática genética. Este tema não foi abordado em sala de aula, isto demonstra, que uma aula de campo pode fornecer subsídios para abordagem de novos conteúdos, o que permite facilitar o processo de ensino-aprendizagem. A utilização da aula de campo como metodologia de ensino configurou-se como uma atividade que oportunizou aos estudantes envolvidos a desmitificação, muitas vezes corroborada pela mídia, que a Caatinga é um ambiente seco, quente, pobre e inóspito para o desenvolvimento de atividades agrárias. Durante a atividade, os estudantes conheceram práticas de convivências aplicadas há mais de uma década que comprovam que é possível viver em harmonia com esse ecossistema. Conclui-se que as aulas de campos são estratégias didáticas que podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de Biologia, visto que, oportuniza aos discentes o contato prático com o conteúdo que foi previamente abordado em aulas expositivas-dialogadas.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL; AULAS DE CAMPO; SUSTENTABILIDADE

ÀREA TEMÀTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL